

Relatório e Contas 2007

MUNDITUBO – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda.
Avenida 1 de Dezembro de 1640, número 503
Casal do Marco

Capital Social 5.000.000,00 € Matriculada na CRC Seixal, com o número único de matrícula e identificação fiscal 500 961 247

28 º Exercício

Aprovado pela Assembleia Geral
da Munditubo na sua reunião ordinária
de 31 de Março de 2008

	ÍNDICE
Órgãos Sociais	4
Relatório de Gestão	5
Demonstrações Financeiras	12
Certificação Legal de Contas	33
Acta da Assembleia Geral	38

I - Órgãos Sociais

Gerência

Sócio – gerente: Acácio Nunes Matias

Sócio – gerente: Dália Martins da Cruz Matias

Revisor Oficial de Contas

Efectivo: Matos Gil e Nunes Cameira, SROC inscrita na lista da Ordem dos
Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1
Representada pelo Dr. Joaquim Pires Nunes Cameira, ROC n.º 117

Suplente: Dr. Luís Borges de Assunção, ROC n.º 114

II - Relatório de Gestão

Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 65º. do Código das Sociedades Comerciais e nos estatutos da Munditubo – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda apresenta-se e submete-se à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Envolvente Económica

O enquadramento económico internacional caracterizou-se, na primeira metade de 2007, pela manutenção das tendências observadas em 2006, nomeadamente por um crescimento robusto da actividade económica e comércio mundiais. A partir de meados do ano, este quadro alterou-se de forma significativa, na sequência da crise do crédito *subprime* nos Estados Unidos, que se traduziu numa forte deterioração da confiança dos diversos agentes económicos.

Em termos globais, apesar da crise mencionada, o ritmo da actividade mundial manteve-se elevado em 2007, tendo o PIB expandido a uma taxa de 4,9%, embora em desaceleração face ao observado em 2006 (5,4%). Esta evolução foi sustentada pelo dinamismo das economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, em particular da China, Índia e Rússia, com taxas de crescimento do PIB de respectivamente, 11,2%, 8,9% e 7%, mas também das economias do Médio Oriente e de algumas economias africanas. É o caso de Angola e de Cabo-Verde, países para onde exportamos, cujas principais variáveis macro-económicas registaram uma evolução muito positiva o que permite perspectivas optimistas para a evolução da economia destes países.

Apesar das condicionantes externas, a União Europeia registou um crescimento do PIB de 2,8%, o qual se deveu em grande parte à evolução da procura interna, mais especificamente ao investimento. Na segunda metade de 2007 verificou-se uma ligeira desaceleração do ritmo de expansão, reflectindo as perturbações observadas nos mercados financeiros que deram origem a condições de financiamento mais restritivas e a uma maior incerteza.

A economia portuguesa registou em 2007 um crescimento do Produto Interno Bruto de 1,9%, valor que reforça a recuperação já verificada no ano anterior (1,2%), estimando-se que para 2008 alcance um valor próximo de 2%.

Este crescimento, que se encontra ainda abaixo da média da União Europeia, assentou principalmente nos bons desempenhos da exportação de bens e serviços e do investimento das empresas. A taxa de inflação homóloga no final do ano em Portugal foi inferior à verificada na área do euro (2,7% contra 3,1%, respectivamente).

Em paralelo, continuou a verificar-se a correcção de alguns dos desequilíbrios da economia portuguesa, sobretudo no âmbito do processo de ajustamento das contas públicas.

No sector da Construção, detectaram-se alguns sinais positivos na segunda metade do ano, especialmente, no segmento da construção não residencial (sobretudo nas obras privadas) e, em alguma medida, no sector das obras de engenharia civil, onde o andamento dos concursos públicos parece em recuperação efectiva.

Em sentido contrário continua a evoluir a construção de habitação, com taxas de actividade muito negativas. E este poderá ser o segmento mais afectado com o encarecimento e a escassez do crédito em consequência da crise que afecta os mercados financeiros a nível internacional.

Evolução da Actividade da Empresa

A actividade da Empresa teve uma evolução positiva sendo de destacar as vendas efectuadas para os PALOP's que já representam cerca de 18% do total.

Os investimentos efectuados no exercício elevaram-se a mais de 2.7 milhões de euros tendo-se concretizado principalmente na compra de duas fracções das instalações no Prior Velho, cuja inauguração se prevê para os finais de Março esperando-se uma significativa presença de clientes, fornecedores e amigos bem como a comunicação social ligada ao sector.

Assinalamos também o facto de na publicação anual, que analisa o tecido empresarial no jornal "Diário de Noticias", a Munditubo se situar dentro das 10 melhores empresas PME's.

A nível dos Recursos Humanos, a empresa admitiu mais 4 novos colaboradores no sentido de permitir uma melhor dinamização e acompanhamento comercial da empresa.

A Tektónica (Lisboa), a Concreta (Matosinhos) e a FEMOP (Batalha) continuaram a ser palcos da presença e participação da Munditubo no sentido de marcar a sua relevância no sector da Construção Civil e Obras Públicas.

Ainda e a fim de acompanhar a evolução mundial dos novos equipamentos, a Munditubo esteve representada pelo seu gerente Acácio Matias, nos mais representativos certames do sector no espaço da União Europeia.

Análise Económica e Financeira

Resultados

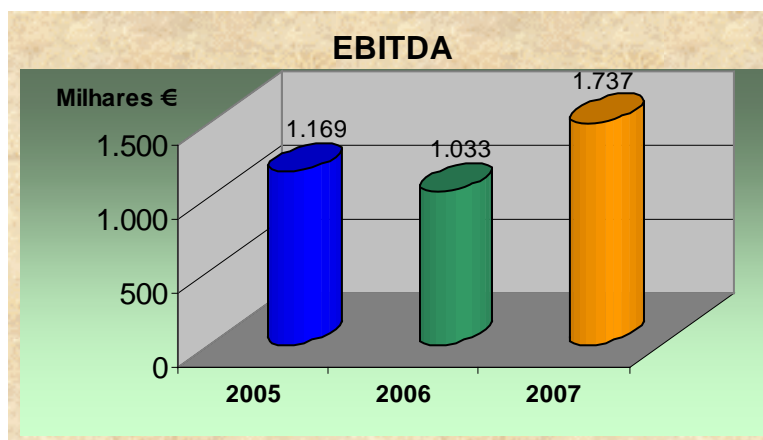
O Volume de Negócios da empresa ascendeu a cerca de 8.298 mil euros, ou seja, experimentou uma variação positiva de 948 mil euros (+ 12,9%) do que o valor registado no ano anterior (7.350 mil euros).

Por sua vez, os Custos Operacionais, também, cresceram, embora, de forma mais moderada. Tais custos ascenderam a cerca de 6.964 mil euros, correspondendo a um aumento de 412 mil euros (+ 6%) relativamente ao exercício anterior cujo montante foi cerca de 6.552 mil euros.

Para aquele acréscimo contribuíram, em larga medida, os Custos das Mercadorias Vendidas que sofreram um acréscimo de 122 mil euros, bem como as Amortizações e Ajustamentos que aumentaram 158 mil euros. As Despesas com o Pessoal tiveram um incremento de cerca de 70 mil euros (+ 17%) relativamente ao valor verificado em 2006.

O Resultado Líquido do exercício de 2007 foi de 887.018,78 euros e o Resultado Operacional ascendeu a 1.352.876,91 euros.

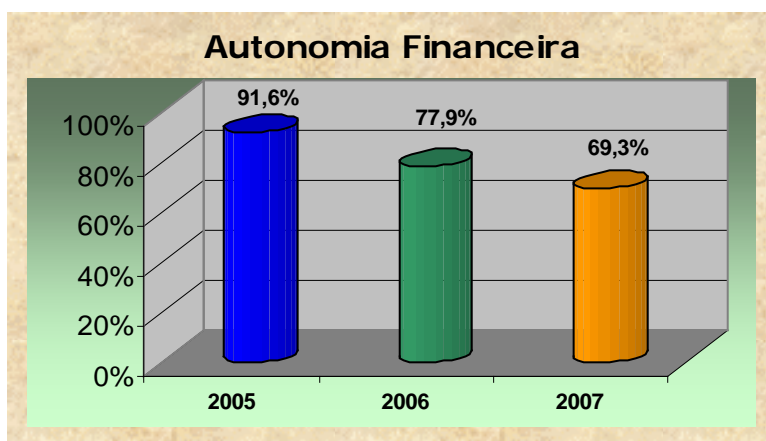
O EBITDA (Resultados Operacionais + Amortizações), no montante de 1.736.837 euros, cresceu 68% em relação a 2006.



Estrutura Patrimonial

O Activo Líquido totalizou, no fim do ano em análise, cerca de 12.227 mil euros, tendo aumentado, aproximadamente, 2.487 mil euros relativamente ao ano anterior (+ 20%). Esta variação é devida, principalmente, à evolução registada pelo Imobilizado Corpóreo, que registou um acréscimo de 2.451 mil euros, explicado essencialmente pelo investimento realizado com a aquisição de novas instalações no Prior Velho.

O Passivo da empresa ascendeu, em 2007, a aproximadamente 3.750 mil euros (+1.600 mil euros do que o valor do ano anterior) e representa 30,7% do total do Activo. A Situação Líquida aumentou 887 mil euros correspondentes aos resultados líquidos apurados no exercício.



O rácio de Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo Líquido Total) embora tenha sofrido decréscimos nos últimos exercícios ainda apresenta valores satisfatórios.

Evolução de alguns rácios e indicadores

O quadro abaixo mostra a evolução dos principais rácios e indicadores económico-financeiros.

De notar, a evolução positiva registada pelos indicadores de rentabilidade; por sua vez, os rácios de estrutura financeira apresentam algum declínio nos últimos exercícios como consequência do esforço de investimento realizado pela empresa:

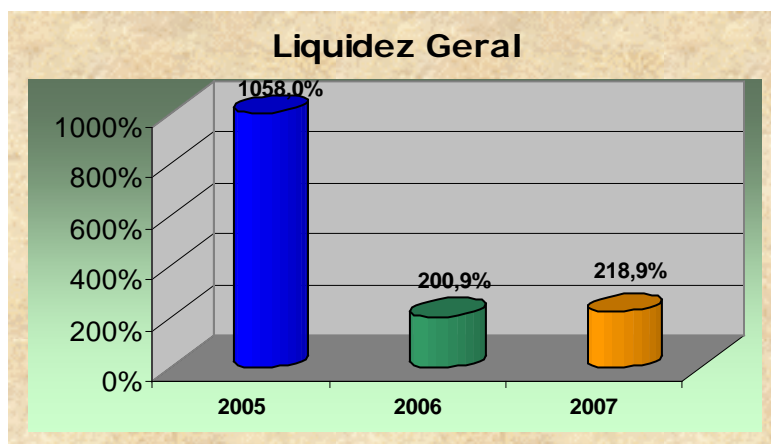
(Valores monetários expressos em euros)

Indicadores	2005	2006	2007
EBITDA	1.169.079	1.033.036	1.736.837
Rendibilidade das Vendas	17,4%	14,1%	20,9%
Rendibilidade do Capital Próprio	1,0%	0,9%	11,0%
Valor Acrescentado Bruto	1.533.868	1.433.883	2.207.810
Liquidez Geral	1058,0%	200,9%	218,9%
Autonomia Financeira	91,6%	77,9%	69,3%
Solvabilidade	1088,4%	353,0%	226,1%

Legenda

- EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações
- Rendibilidade das Vendas = EBITDA / (Vendas + Prestações de Serviço)
- Rendibilidade do Capital Próprio = Resultado Líquido / Capital Próprio médio
- Valor Acrescentado Bruto = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares) – (CMVMC + FSE + Impostos + Out.Custos Operac.)
- Liquidez Geral = Activo a curto prazo / Passivo a curto prazo
- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total

O rácio de Liquidez Geral (Activo a Curto Prazo / Passivo a Curto Prazo) continua a apresentar valores bastante satisfatórios



Outras Informações Relevantes

Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Dada a sua relevância, gostaríamos de referir que o investimento nas instalações do Prior Velho foi reforçado, já no exercício de 2008, com a aquisição da parte restante do edifício passando a empresa a dispor duma área coberta total de 7.500 m² e uma área descoberta de 5.000 m².

Não se verificaram, também, as situações referidas nas alíneas d), e), g) e h) do número 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades comerciais.

Perspectivas Futuras

Na linha do que se referiu na rubrica anterior, tendo surgido a oportunidade para a aquisição das restantes fracções das instalações do Prior Velho, foi decidido em Assembleia Geral da Sociedade, a sua aquisição.

Esta opção, permitirá um maior desenvolvimento e uma maior exposição de equipamentos para os eventuais interessados na sua aquisição.

Situadas numa zona de excelência comercial, permitem uma exposição privilegiada para os equipamentos e publicidade dos mesmos, além de projectarem o nome da Empresa e promoverem um melhor contacto com os seus clientes.

Perspectiva-se o incremento da vertente dos negócios com os PALOP's, já alcançada o que irá compensar o previsível abrandamento das vendas no mercado interno.

Nesta linha de publicitação dos negócios da firma e do seu nome, está em curso, em fase bastante adiantada, a nova versão do site da Munditubo, que acompanha o que de melhor existe na Internet.

Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo presentes as Demonstrações Financeiras em anexo, e no respeito pela legislação aplicável, designadamente, o disposto no artigo 33º, nº. 1 e artigo 295º, nº. 1 ambos do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido de 887.018,78 euros apurado no exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2007, seja aplicado do seguinte modo:

- Reservas Legais: 45.000,00
- Reservas Livres: 817.018,78
- Gratificações ao pessoal 25.000,00

Nota Final

Ao prestar contas da actividade desenvolvida ao longo de mais um exercício, dirigimo-nos nesta nota final, a todos aqueles que connosco trabalharam, especialmente, aos nossos Clientes, que nos honraram com a sua preferência, aos nossos Fornecedores e Instituições Financeiras agradecendo a confiança em nós depositada, a qual constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta casa.

Aos membros dos outros Órgãos Sociais e a todos os Trabalhadores que contribuíram para o bom desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Gerência deseja expressar o seu agradecimento.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008

A Gerência

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

Demonstrações Financeiras

Balanço

MUNDITUBO - Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Unidade monetária: Euros

Cód.	ACTIVO	Dezembro 2007			Dezembro 2006
		ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUST.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	4.769,91	4.769,91	-	651,36
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	6.760,24	6.760,24	-	279,87
		11.530,15	11.530,15	-	931,23
	Imobilizações Corpóreas:				
421	Terrenos e Recursos Naturais	714.023,73		714.023,73	137.178,02
422	Edifícios e Outras Construções	2.567.221,13	469.574,73	2.097.646,40	340.896,40
423	Equipamento Básico	533.565,30	435.382,84	98.182,46	129.331,49
424	Equipamento de Transporte	858.163,02	599.435,66	258.727,36	234.970,62
425	Ferramentas e Utensílios	19.456,27	19.456,27	-	966,62
426	Equipamento Administrativo	177.156,08	77.658,28	99.497,80	998,34
429	Outras Imobilizações Corpóreas	148.700,90	46.041,07	102.659,83	65.165,29
441/6	Imobilizações em Curso	119,95		119,95	10.500,00
		5.018.406,38	1.647.548,85	3.370.857,53	920.006,78
	Investimentos Financeiros:				
4111	Partes Capital em Empresas de Grupo	4.500.000,00		4.500.000,00	4.500.000,00
		4.500.000,00	-	4.500.000,00	4.500.000,00
	CIRCULANTE				
	Existências:				
32	Mercadorias	2.112.003,85		2.112.003,85	1.811.508,96
37	Adiantamentos p/Conta Compras			-	73.244,00
		2.112.003,85	-	2.112.003,85	1.884.752,96
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211	Clientes, c/c	1.791.977,90	-	1.791.977,90	1.839.855,85
213	Clientes - Títulos Sacados	211.628,77	-	211.628,77	106.528,87
218	Clientes Cobrança Duvidosa	253.226,41	165.852,81	87.373,60	24.904,54
229	Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	3.509,74
24	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	-	-
262/6/7/8+ 221	Outros Devedores	28.799,27	-	28.799,27	5.486,47
		2.285.632,35	165.852,81	2.119.779,54	1.980.285,47
	Depósitos Bancários e Caixa:				
12+13+14	Depósitos Bancários	91.239,96		91.239,96	437.575,83
11	Caixa	4.674,37		4.674,37	5.947,65
		95.914,33		95.914,33	443.523,48
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de Proveitos	-		-	379,73
272	Custos Diferidos	28.931,39		28.931,39	10.893,23
		28.931,39		28.931,39	11.272,96
	Total de Amortizações		1.659.079,00		
	Total de Ajustamentos		165.852,81		
	Total do Activo	14.052.418,45	1.824.931,81	12.227.486,64	9.740.772,88

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

José António Monteiro Viegas

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

MUNDITUBO - Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Unidade monetária: Euros

Cód.		Dezembro 2007	Dezembro 2006
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
	Reservas:		
571	Reservas Legais	300.000,00	250.000,00
574/9	Outras Reservas	2.290.589,32	1.721.176,15
59	Resultados Transitados	-	-
	Subtotal	7.590.589,32	6.971.176,15
88	Resultado Líquido do Exercício	887.018,78	619.413,17
	Total do Capital Próprio.....	8.477.608,10	7.590.589,32
	PASSIVO:		
	Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:		
2611	Fornecedores do Imobilizado C/C	1.759.868,03	-
		1.759.868,03	-
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
231+12	Dívidas a Instituições de Crédito	600.000,00	1.200.000,00
269	Adiantamentos por conta Vendas	2.765,91	3.000,00
221	Fornecedores C/C	686.360,25	771.949,92
219	Adiantamentos de Clientes	24.713,25	-
2611	Fornecedores de Imobilizado C/C	257.755,41	-
24	Estado e Outros Entes Públicos	325.196,89	115.888,64
262/3/4/5/ 7/8+211	Outros Credores	13.494,74	3.681,86
		1.910.286,45	2.094.520,42
	Acréscimos e Diferimentos:		
273	Acréscimos de Custos	79.724,06	55.663,14
274	Proveitos Diferidos	-	-
		79.724,06	55.663,14
	Total do Passivo	3.749.878,54	2.150.183,56
	Total do Capital Próprio e do Passivo	12.227.486,64	9.740.772,88

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

José António Monteiro Viegas

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

Demonstração dos Resultados por Naturezas

MUNDITUBO - Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2007

		Dezembro 2007		Dezembro 2006	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas				
	Mercadorias	5.518.022,31		5.391.381,75	
	Mat.Primas e Mater.Consumidos	16.434,46	5.534.456,77	21.484,78	5.412.866,53
62	Fornecimentos e Serviços Externos		554.089,93		496.524,98
64	Custos com o Pessoal:				
641/2	Remunerações	366.266,88		338.579,86	
	Encargos Sociais:				
643/4	Pensões	-		-	
645/8	Outros	106.218,97	472.485,85	63.876,91	402.456,77
662/3	Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpóreo	277.689,08		159.722,91	
666/7	Ajustamentos	106.271,00	383.960,08	66.504,13	226.227,04
63	Impostos	18.134,26		13.058,10	
65	Outros Custos Operacionais	1.011,00	19.145,26	935,01	13.993,11
	(A)		6.964.137,89		6.552.068,43
681/5/6/7/8	Juros e Custos Similares:				
	Relativos a Empresas do grupo	-		-	
	Outros	92.954,96	92.954,96	12.625,80	12.625,80
	(C).....		7.057.092,85		6.564.694,23
69	Custos e Perdas Extraordinários		17.997,28		1.280,20
	(E)		7.075.090,13		6.565.974,43
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		367.120,54		271.643,88
	(G)		7.442.210,67		6.837.618,31
88	Resultado Líquido do Exercício		887.018,78		619.413,17
			8.329.229,45		7.457.031,48

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

José António Monteiro Viegas

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

MUNDITUBO - Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2007

Unidade monetária: Euros

		Dezembro 2007		Dezembro 2006	
PROVEITOS E GANHOS =====					
71	Vendas:				
	Mercadorias	8.045.359,24		7.076.599,13	
	Produtos				
72	Prestações de Serviços	252.855,26	8.298.214,50	273.836,36	7.350.435,49
	Variação de Produção				
73	Proveitos Suplementares	17.287,50		6.831,80	
76	Outros Proveitos Operacionais	-		-	
77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos	1.512,80	18.800,30	1.610,01	8.441,81
	(B)		8.317.014,80		7.358.877,30
78	Outros Juros e Proveitos Similares				
	Relativos a Empresas do grupo	-		-	
7811/3/4/8 +785/8	Outros	4.022,98	4.022,98	89.650,24	89.650,24
	(D)		8.321.037,78		7.448.527,54
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		8.191,67		8.503,94
	(F)		8.329.229,45		7.457.031,48
RESUMO -----					
	Resultados Operacionais: (B)-(A)=		1.352.876,91		806.808,87
	Resultados Financeiros: (D)-(C)=		(88.931,98)		77.024,44
	Resultados Correntes: (D)-(C)=		1.263.944,93		883.833,31
	Resultado antes Impostos: (F)-(E)=		1.254.139,32		891.057,05
	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		887.018,78		619.413,17

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

José António Monteiro Viegas

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Resultados por Funções

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	EXERCÍCIOS	
	2007	2006
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	8.298.214,50	7.350.435,49
CUSTO DAS VENDAS E PRESTACOES SERVIÇOS	5.932.555,70	5.738.879,15
RESULTADOS BRUTOS	2.365.658,81	1.611.556,34
OUTROS PROVEITOS E G OPERACIONAIS	19.253,43	8.494,52
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	641.179,95	541.848,44
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	289.804,92	203.298,86
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	117.484,64	66.557,61
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.336.442,72	808.345,95
CUSTO LIQUIDO FINANCIAMENTO	-88.931,98	67.546,12
RESULTADOS NÃO USUAIS N FREQUENTES	1.109,96	976,72
RESULTADOS CORRENTES	1.246.400,78	874.915,35
IMPOSTO SOBRE RESULTADOS CORRENTES	363.917,70	269.305,29
RESULTADOS CORRENTES APOS IMPOSTOS	882.483,08	605.610,06
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	7.738,54	8.503,94
IMPOSTO S/RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	3.202,84	2.338,59
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS APÓS IMPOSTOS	4.535,70	6.165,35
RESULTADOS LIQUIDOS	887.018,78	619.413,17

O Técnico Oficial de Contas

José António Monteiro Viegas

A Gerência

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

Anexo às Demonstrações Financeiras

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Montantes expressos em Euros)

Nota Introdutória

A MUNDITUBO – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda ("Munditubo" ou "Empresa") é uma sociedade por quotas, constituída em Maio de 1980, possui um capital social de 5.000.000,00 de euros e tem por objecto social a importação, exportação, comércio, representações e aluguer de máquinas, andaimes e equipamentos para a construção civil, oficina de serralharia mecânica e civil. A Empresa tem a sua sede na Av. 1 de Dezembro de 1640, n.º 503, Casal do Marco, no Seixal.

As demonstrações financeiras foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As notas deste Anexo seguem a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para apresentação de demonstrações financeiras. As notas cuja numeração se encontra ausente deste Anexo não são aplicáveis à Munditubo ou a sua apresentação não se considera relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1. Disposições do P.O.C. que foram derogadas e respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras

É nossa convicção que todas as disposições do P.O.C. foram cumpridas tendo em vista a necessidade de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

3. Critérios Valorimétricos utilizados nas várias rubricas das Demonstrações Financeiras:

a) Existências

Custo de aquisição acrescido dos custos suportados até ao local de armazenagem.

b) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas foram registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, numa base anual ao longo de um período de três anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos, mediante a aplicação das taxas anuais de amortização e reintegração estabelecidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro

d) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, encontram-se reflectidos no balanço e são amortizados de acordo com a sua vida útil. As rendas relativas aos contratos de locação financeira são registadas como redução daquelas responsabilidades, na componente de capital, e como custos financeiros, na componente de juros (ver Nota 15).

e) Classificação do balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo e no passivo a médio e longo prazo.

f) Encargos com férias e subsídios de férias

Os encargos com férias e subsídios de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo do período em que os trabalhadores adquirem o direito ao seu recebimento. Em consequência, as responsabilidades com férias, subsídio de férias e correspondentes encargos sociais vencidos e não pagos à data do balanço, foram estimadas e incluídas na rubrica "Acréscimos de custos".

g) Ajustamentos de valor e Provisões

São utilizados os limites máximos permitidos como custo fiscal de acordo com o C.I.R.C.

4. As cotações utilizadas para conversão em moeda europeia Euro, das contas incluídas no Balanço e na Demonstração dos Resultados originalmente expressas em moeda diferente do Euro foram as divulgadas pelo sistema bancário comercial.

6. Situações que afectam significativamente os impostos futuros

A Munditubo encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento em sede de IRC, à taxa normal de 25%, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada máxima de 26,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de

quatro anos (cinco anos para a Segurança Social, sendo que para as quotizações e contribuições relativas a exercícios anteriores a 2000, inclusive, o prazo é de dez anos). A Gerência da Empresa entende que eventuais revisões e correcções dessas declarações fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa no exercício:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa teve ao seu serviço, em média, 24 empregados

10. Activo Imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício de 2007 na rubrica das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, são os seguintes:

Activo Bruto					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>					
Despesas de Instalação	4.769,91 €				4.769,91 €
Desp. Invest e Desenvolvimento	6.760,24 €				6.760,24 €
	11.530,15 €				11.530,15 €
<u>Imobilizações Corpóreas</u>					
Terrenos e Recursos Naturais	137.178,02 €	576.845,71 €			714.023,73 €
Edifícios e Outras Construções	598.896,07 €	1.882.584,68 €		85.740,38 €	2.567.221,13 €
Equipamento Básico	533.565,30 €				533.565,30 €
Equipamento de Transporte	717.763,02 €	140.400,00 €			858.163,02 €
Ferramentas e Utensílios	19.456,27 €				19.456,27 €
Equipamento Administrativo	159.395,17 €	17.760,91 €			177.156,08 €
Outras Imobilizações Corpóreas	101.011,70 €	47.689,20 €			148.700,90 €
Imobilizações em Curso	10.500,00 €	75.360,33 €		-85.740,38 €	119,95 €
	2.277.765,55 €	2.740.640,83 €		0,00 €	5.018.406,38 €
<u>Investimentos Financeiros</u>					
Partes Capital Emp do Grupo	4.500.000,00 €				4.500.000,00 €
	4.500.000,00 €				4.500.000,00 €
Total Geral	6.789.295,70 €	2.740.640,83 €		0,00 €	9.529.936,53 €

Amortizações e Ajustamentos					
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Transf. e Abates	Saldo Final
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>					
Despesas de Instalação	4.118,55 €	651,36 €			4.769,91 €
Desp. Invest e Desenvolvimento	6.480,37 €	279,87 €			6.760,24 €
	10.598,92 €	931,23 €			11.530,15 €
<u>Imobilizações Corpóreas</u>					
Terrenos e Recursos Naturais					
Edifícios e Outras Construções	257.999,67 €	113.771,00 €		97.804,06 €	469.574,73 €
Equipamento Básico	404.233,81 €	31.149,03 €			435.382,84 €
Equipamento de Transporte	482.792,40 €	108.086,70 €		8.556,56 €	599.435,66 €
Ferramentas e Utensílios	18.489,65 €	966,62 €			19.456,27 €
Equipamento Administrativo	158.396,83 €	12.590,24 €		-93.328,79 €	77.658,28 €
Outras Imobilizações Corpóreas	35.846,41 €	10.194,66 €			46.041,07 €
Imobilizações em Curso					
	1.357.758,77 €	276.758,25 €		13.031,83 €	1.647.548,85 €
<u>Investimentos Financeiros</u>					
Partes Capital Emp do Grupo					
Total Geral	1.368.357,69 €	277.689,48 €		13.031,83 €	1.659.079,00 €

15 . Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos

Bens em Regime de Locação Financeira			
Bem	Contrato	Aquisição	Valor em Dívida
<u>Imobilizações Corpóreas</u>			
Edifícios e Outras Construções	450006571	31-07-2007	2.017.623,44 €
Total Geral			2.017.623,44 €

16 . Participação relevante noutras empresa

A Munditubo detém uma participação de 50% no capital social da firma Andaluga – Aluguer de Andaimes e Máquinas para a Construção, Lda com sede no Alto da Cascalheira, Lote 87, Pinhal dos Frades, no Seixal.

23. Valor Global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

Ajustamentos				
Dividas de Terceiros	Saldo Inicial	Reforço	Reversão *	Saldo Final
Clientes de Cobrança Duvidosa	178.137,88 €	106.271,00 €	31.182,47 €	253.226,41 €

* Está incluído o valor utilizado para anular créditos incobráveis aprovisionados no montante de 29 669,67€

28. Não existem dívidas em situação de mora incluídas na conta “ Estado e Outros Entes Públicos”

32. Responsabilidades da empresa por garantias prestadas

- Garantia Bancária a favor de Fornecedores de energia eléctrica (EDP)
- Garantia Bancária a favor de DIECCI

36. Composição do Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado e está representado pelas seguintes quotas:

Acácio Nunes Matias	3.431.600,03 €
Acácio Nunes Matias	68.399,98 €
Dália Martins da Cruz	1.490.000,01 €
Benfarras Comercial, Lda.	9.999,98 €

5.000.000,00 €

40. Movimentos ocorridos no Exercício nas rubricas de Capitais Próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Dinimuições	Saldo Final
Capital	5.000.000,00 €			5.000.000,00 €
Reserva Legal	250.000,00 €	50.000,00 €		300.000,00 €
Reservas Livres	1.721.176,15 €	569.413,17 €		2.290.589,32 €
Sub-Total	6.971.176,15 €	619.413,17 €		7.590.589,32 €
Resultado Líquido do Exercício	619.413,17 €	887.018,78 €	619.413,17 €	887.018,78 €
Total do Capital Próprio	7.590.589,32 €	1.506.431,95 €	619.413,17 €	8.477.608,10 €

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas

Movimentos	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Existência Inicial	1.811.508,96 €		1.811.508,96 €
Compras	5.829.527,90 €	16.434,46 €	5.845.962,36 €
Regularização de Existências	-11.010,70 €		-11.010,70 €
Existências Finais	2.112.003,85 €		2.112.003,85 €
Custos no Exercício	5.518.022,31 €	16.434,46 €	5.534.456,77 €

43. Remunerações atribuídas à gerência da Sociedade: 24 400,00 €

44. Repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
	MERCADO	UNIÃO		
	NACIONAL	EUROPEIA	PALOP'S	TOTAIS
VENDAS				
MERCADORIAS	6.540.843,18 €	19.000,57 €	1.485.515,49 €	8.045.359,24 €
Assistência Técnica	213.981,43 €			213.981,43 €
Aluguer de Equipamento	30.762,48 €			30.762,48 €
Serviços Secundários	8.111,35 €			8.111,35 €
TOTAIS	6.793.698,44 €	19.000,57 €	1.485.515,49 €	8.298.214,50 €

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
Juros Suportados	83.751,06 €	5.254,89 €	Juros obtidos	861,01 €	80.171,92 €
Descontos de pronto pagamento	1.535,99 €	1.158,58 €	Descontos p.p. Obtidos	3.161,97 €	9.425,61 €
Outros Custos e Perdas Financeiras	7.667,91 €	6.212,33 €	Reversões e Out. Prov. Financeiros		52,71 €
Resultados Financeiros	-88.931,98 €	77.024,44 €			
Total	4.022,98 €	89.650,24 €	Total	4.022,98 €	89.650,24 €

46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
Donativos	980,00 €	250,00 €	Recuperação de Dívidas	453,13 €	
Multas e Penalidades	2.200,18 €	53,48 €	Ganhos em Imobilizações		5.000,00 €
Aumentos de Amortizações	9.013,46 €		Correcções de exercícios anteriores	7.092,88 €	2.217,53 €
Correcções de exercícios anteriores	1.109,96 €	976,72 €	Outros Proveitos Extraordinários	645,66 €	1.286,41 €
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	4.693,68 €				
Resultados Financeiros	-9.805,61 €	7.223,74 €			
Total	8.191,67 €	8.503,94 €	Total	8.191,67 €	8.503,94 €

47. Informações exigidas por diplomas legais

Em obediência ao disposto no artigo 21.º do decreto-lei n.º 411/91, de 17 de Setembro, informa-se que a empresa não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Casal do Marco, 29 de Fevereiro de 2008

O Técnico Oficial de Contas

José António Monteiro Viegas

A Gerência

Acácio Nunes Matias

Dália Martins da Cruz Matias

Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Aos Senhores Sócios
da MUNDITUBO – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da MUNDITUBO – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Naquele exercício, acompanhamos a evolução da actividade da Empresa, nomeadamente, participando em reuniões com a Gerência. Verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor, tendo recebido tanto da Gerência como de outros colaboradores da Empresa, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No exercício das nossas funções examinamos o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Resultados por Funções bem como os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão para o exercício findo naquela data.

As análises efectuadas conduziram à emissão da Certificação Legal das Contas anexa ao presente relatório.

Face ao exposto, somos da opinião que as Demonstrações Financeiras acima referidas e o Relatório de Gestão, na medida em que esclarece os elementos contabilísticos, bem como a Proposta de Distribuição de Resultados nele expressa, satisfazem os requisitos legais e estatutários aplicáveis, pelo que merecem o nosso acordo e devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Desejamos, ainda, expressar à Gerência e aos trabalhadores da Empresa o nosso apreço pela colaboração que prestaram no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 17 de Março de 2008

O ROC

Matos Gil e Nunes Cameira, SROC
Representada por
Joaquim Pires Nunes Cameira
ROC n.º 117

Certificação Legal das Contas

Certificação Legal das Contas

1. Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da MUNDITUBO – Andaimos, Máquinas e Equipamentos, Lda as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de balanço de 12.227.487 euros e um total de capital próprio de 8.477.608 euros, incluindo um resultado líquido de 887.019 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

2. Responsabilidades

É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

3. Âmbito

O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação, (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

O exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MUNDITUBO – Andaimes, Máquinas e Equipamentos, Lda em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 17 de Março de 2008

Matos Gil e Nunes Cameira, SROC
Representada por
Joaquim Pires Nunes Cameira
ROC n.º 117

Acta da Assembleia Geral Anual

----- **ACTA NUMERO QUARENTA E UM** -----

--

No dia trinta e um do mês de Março de dois mil e oito, pelas nove horas, na sede social situada na Avenida 1 de Dezembro de 1640, n.º 503, no Casal do Marco, concelho do Seixal, reuniu a Assembleia Geral da sociedade comercial designada **MUNDITUBO – ANDAIMES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, Limitada**, devidamente matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Seixal, com o número único de matrícula e identificação fiscal 500 961247 com o capital social de cinco milhões de euros, integralmente realizado. -----

-

Encontravam-se presentes os sócios Acácio Nunes Matias, titular de duas quotas, sendo uma de **sessenta e oito mil trezentos e noventa e nove euros noventa e oito cêntimos** e outra de **três milhões quatrocentos e trinta e um mil e seiscentos euros e três cêntimos** e Dália Martins da Cruz Matias, titular de uma quota de **um milhão quatrocentos e noventa mil euros e um cêntimo**, ambos por si e também como legais representantes de Benfarras Comercial – Máquinas para a Construção Civil, Limitada, titular de uma quota de **nove mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e oito cêntimos**, tendo todos manifestado a vontade de que a Assembleia Geral reunisse sem observância de formalidades prévias e validamente deliberasse. -----

--

A reunião foi convocada, sem observância de formalidades prévias nos termos do disposto no número um do artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais tendo os sócios deliberado constituírem-se em Assembleia Geral, para decidir sobre os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos: -----

-

Ponto Um: Apreciação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2007 -----

-

Ponto Dois: Apreciação da Proposta de Aplicação de Resultados -----

Entrados na ordem dos trabalhos, foi dada a palavra ao sócio Acácio Nunes Matias, que procedeu à apresentação dos documentos em análise, tendo sido após debate e análise dos mesmos, deliberado por unanimidade: -----

1 – Aprovar o Relatório da Gerência e os documentos de prestação de contas, o Balanço e a Demonstração de Resultados da sociedade relativos ao exercício de dois mil e sete; -----

-

2 – Aprovar a Proposta de Aplicação de Resultados que estabelece que o Resultado Líquido, apurado no exercício de 2007, no valor de € 887 018,78 (oitocentos e oitenta e sete mil e dezoito euros e setenta e oito cêntimos) tenha a seguinte afectação: para Reservas Legais a importância de € 45.000,00 (quarenta e cinco mil euros); para Reservas Livres a importância de € 817.018,78 (oitocentos e dezassete mil e dezoito euros e setenta e oito cêntimos) e a importância de € 25.000,00 para Gratificações ao Pessoal.-----

--

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão às doze horas e vinte minutos, da qual, para sua inteira validade e para que conste se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada. -----

-

Acácio Nunes Matias
e em representação de
Benfarras Comercial, Lda.

Dália Martins da Cruz Matias
e em representação de
Benfarras Comercial, Lda.

